



ESCOLA SECUNDÁRIA  
MANUEL TEIXEIRA GOMES

# Guia de aprendizagem

Latim A | 10.º ano | Turmas O e Q | Curso de Línguas e Humanidades

Docente:

Luís Fernando Pinto Salema

2011.2012

Departamento de Línguas [Românicas e Clássicas]

## Introdução

A disciplina de Latim é, pela especificidade da sua natureza (contacto com um passado cujos valores humanos são permanentes, reflexão sobre a língua que obriga a uma melhor estruturação do pensamento e reforça a competência comunicativa, uma análise e uma reflexão que permitem o relacionamento de culturas e saberes), um pilar importante na construção do ser integral. Valoriza-se, assim, a articulação do presente com o passado, partindo da observação do mundo em que vivemos para a procura das nossas raízes histórico-culturais. Impõe-se, deste modo, como uma disciplina fundamental para a compreensão das línguas e literaturas modernas, para o alargamento e aprofundamento dos conhecimentos histórico-culturais, tanto para o aluno que pretende prosseguir estudos como para aquele que deseja apenas concluir o 12.º ano.

## Finalidades

- Contribuir para a compreensão da génese da cultura ocidental.
- Proporcionar um melhor entendimento de elementos que estruturam a cultura portuguesa.
- Contribuir para a salvaguarda da identidade nacional e do património linguístico.
- Promover o desenvolvimento de capacidades que levem à reflexão linguística.
- Reforçar a competência comunicativa, nomeadamente no português escrito.
- Fomentar, pelo enriquecimento da linguagem, uma melhor expressão do pensamento.
- Consciencializar, pelo confronto do presente com o passado, para a perenidade de valores humanos.
- Contribuir para o desenvolvimento de valores como cidadania, tolerância e diálogo intercultural.
- Contribuir para a formação integral do jovem.

## Competências a desenvolver

- Leitura de um texto em língua latina, tendo em conta a sua compreensão linguística e cultural.
- Relação da língua e cultura latinas com a língua e cultura portuguesas.
- Observação refletida de elementos ocorrentes na cultura ocidental continuadores da cultura greco-latina ou dela divergentes.
- Reflexão linguística em situações de leitura e de escrita.
- Transposição de um código linguístico para outro, atendendo às especificidades de cada uma das línguas, latim e português, e à respectiva realidade cultural.
- Organização e método de trabalho.
- Reflexão autónoma perante uma situação nova.
- Formulação de juízos de valor devidamente fundamentados.
- Aprendizagem individual e gosto pela pesquisa.
- Cooperação e partilha de conhecimentos e experiências.
- Transferência e interrelação dos saberes.
- Observação crítica da realidade social e cultural.

## Metodologia de trabalho

A metodologia baseia-se tanto no trabalho individualizado como no trabalho cooperativo, através das ferramentas disponibilizadas pelo docente. Espera-se uma leitura crítica dos materiais propostos para estudo e uma participação ativa nas atividades realizadas em contexto de sala de aula. Como metodologia de trabalho individual, aconselha-se:

- a leitura atenta da documentação-base para cada unidade;
- a realização das leituras complementares, quando são sugeridas;
- a realização das atividades propostas;
- a “visita” à plataforma/espço *wiki*, para consulta dos materiais disponibilizados;
- o cumprimento dos prazos estabelecidos para a apresentação dos trabalhos ou para a realização das tarefas.

## Recursos de aprendizagem

A disciplina está organizada de forma a facilitar e estimular o processo de aprendizagem e a reflexão crítica sobre os saberes. Dada a natureza das temáticas abordadas, não existe propriamente um texto único para estudo, sendo sugeridos textos que se consideram significativos dentro de cada uma das áreas abordadas, tendo-se privilegiado documentos que se encontram disponíveis na *internet* ou na biblioteca escolar. Em cada unidade, será referida a bibliografia fundamental: material *online* e em livro. Pode-se, no entanto, indicar alguns textos fundamentais que enquadram as temáticas abordadas, cuja leitura é importante como elemento contextualizador do trabalho a desenvolver. Os textos insertos no manual são, por norma, suficientes para a abordagem das diferentes temáticas.

## CrITÉrios de avaliação

De acordo com a decisão tomada no departamento curricular de línguas [românicas e clássicas], e aprovada pelo conselho pedagógico, serão considerados dois domínios na avaliação: o **domínio cognitivo** e o **domínio socioafetivo**. O primeiro domínio será contemplado com **85%** (oitenta e cinco por cento) da avaliação e o segundo com **15%** (quinze por cento) da avaliação.

Às diversas componentes de cada domínio serão atribuídos os seguintes pesos:

Domínio cognitivo 85%	Domínio socioafetivo 15%
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Testes de conhecimentos dirigidos a várias capacidades (peso 2);</li> <li>• Testes de conhecimentos por capacidades (peso 1);</li> <li>• Trabalhos de pesquisa e sua apresentação (peso 1);</li> <li>• Exposições orais (peso 1);</li> <li>• Debates (peso 1);</li> <li>• Simulações (peso 1);</li> <li>• Desempenho na aula (peso 1).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pontualidade;</li> <li>• Assiduidade;</li> <li>• Realização dos trabalhos de casa;</li> <li>• Comportamento</li> <li>• Presença do material necessário;</li> <li>• Atenção;</li> <li>• Disponibilidade para a participação;</li> <li>• Empenho;</li> <li>• Autonomia.</li> <li>•</li> </ul>

Testes de avaliação escrita (peso 2): Serão realizadas duas provas escritas, presenciais, de duração limitada, em cada período letivo, com análise morfo-sintática de um texto, tradução, questões de declinação, de conjugação, de etimologia, de retroversão e de cultura.

A classificação final obtém-se pela média ponderada das classificações obtidas em cada um dos componentes/domínios da avaliação. Consideram-se aprovados os alunos cuja classificação final seja igual ou superior a nove valores e meio (9,5). As classificações serão atribuídas de acordo com os descritores que se seguem, que consubstanciam cinco níveis de desempenho:

**NÍVEL V** – Será atribuída a classificação de **18, 19 ou 20 valores** ao aluno que:

- > traduz, com bastante facilidade, os textos selecionados;
- > conhece um “corpus” vasto de vocabulário;
- > lê corretamente, respeitando as regras de prosódia latinas (pronúncia restaurada);
- > usa o código escrito da língua latina com bastante propriedade e correção, respeitando a estrutura morfo-sintática da língua;
- > identifica, com muita facilidade, as estruturas morfo-sintáticas da língua latina;
- > conhece aprofundadamente os conteúdos civilizacionais e literários do programa;
- > participa com bastante qualidade e oportunidade na execução das tarefas propostas;
- > realiza sempre os trabalhos de casa;
- > revela um comportamento exemplar, respeitando os colegas e o professor;
- > é assíduo e pontual;
- > obtém classificações\* entre 18 e 20 valores nos testes e trabalhos escritos.

**NÍVEL IV** – Será atribuída a classificação de **14, 15, 16 ou 17** valores ao aluno que:

- > traduz, com relativa facilidade, os textos selecionados;
- > conhece um “corpus” relativo de vocabulário;
- > lê sem grandes falhas, respeitando, de uma maneira geral, as regras de prosódia latinas (pronúncia restaurada);
- > usa o código escrito da língua latina com propriedade e correção, respeitando a estrutura morfossintática da língua;
- > identifica, quase sempre corretamente, as estruturas morfossintáticas da língua latina;
- > conhece os conteúdos civilizacionais e literários do programa;
- > participa com qualidade e oportunidade na execução das tarefas propostas;
- > realiza frequentemente os trabalhos de casa;
- > apresenta um bom comportamento, respeitando os colegas e o professor;
- > é assíduo e pontual;
- > obtém classificações\* entre 14 e 17 valores nos testes e trabalhos escritos.

**NÍVEL III** – Será atribuída a classificação de **10, 11, 12 ou 13** valores ao aluno que:

- > traduz, satisfatoriamente, os textos selecionados;
- > conhece um “corpus” satisfatório de vocabulário;
- > lê com algumas falhas, não respeitando todas regras de prosódia latinas (pronúncia restaurada);
- > usa o código escrito da língua latina com algumas incorreções, nem sempre respeitando a estrutura morfossintática da língua;
- > identifica, com alguma dificuldade, as estruturas morfossintáticas da língua latina;
- > conhece, com alguma superficialidade, os conteúdos civilizacionais e literários do programa;
- > participa com alguma qualidade e oportunidade na execução das tarefas propostas;
- > realiza os trabalhos de casa com alguma irregularidade;
- > respeitando os colegas e o professor, apresenta, por vezes, atitudes que implicam advertências;
- > por vezes, não é assíduo nem pontual;
- > obtém classificações\* entre 10 e 13 valores nos testes e trabalhos escritos.

**NÍVEL II** – Será atribuída classificação de **8 ou 9** valores ao aluno que:

- > manifesta dificuldades na tradução de textos de autor;
- > conhece um “corpus” reduzido de vocabulário;
- > lê com bastantes falhas, não respeitando a maioria das regras de prosódia latinas (pronúncia restaurada);
- > usa o código escrito da língua latina com muitas incorreções, raramente respeitando a estrutura morfossintática da língua;
- > ignora ou aplica, com dificuldade, as estruturas morfossintáticas da língua latina;
- > ignora ou conhece muito superficialmente os conteúdos civilizacionais e literários do programa;
- > é pouco participativo na execução das tarefas propostas;
- > raramente ou nunca realiza os trabalhos de casa;
- > apresenta um comportamento pouco adequando, sendo necessário adverti-lo com frequência;
- > é pouco assíduo e pouco pontual;
- > obtém classificações\* entre 8 e 9 valores nos testes e trabalhos escritos.

**NÍVEL I** – Será atribuída classificação **inferior a oito valores** ao aluno que:

- > manifesta muitas dificuldades na tradução de textos de autor;
- > conhece um “corpus” muito reduzido de vocabulário;
- > lê com bastantes falhas, não respeitando a maioria das regras de prosódia latinas (pronúncia restaurada);
- > usa o código escrito da língua latina com muitas incorreções, raramente respeitando a estrutura morfossintática da língua;
- > ignora ou aplica, com muita dificuldade, as estruturas morfossintáticas da língua latina;
- > ignora ou conhece muito superficialmente os conteúdos civilizacionais e literários do programa;
- > é pouco participativo na execução das tarefas propostas;
- > raramente ou nunca realiza os trabalhos de casa;
- > não evidencia qualquer progresso, ao longo do ano letivo;
- > demonstra um comportamento pouco adequado, que implica advertências constantes e a aplicação de medidas disciplinares graves;
- > apresenta uma assiduidade muito irregular e que não é pontual;
- > obtém classificações\* inferiores a oito valores nos testes e trabalhos escritos.

\* avaliação contínua (média das classificações)

## Calendário

O calendário seguinte apresenta a previsão da distribuição temporal das várias unidades a abordar no percurso de aprendizagem desta disciplina, ao longo do ano letivo.

**Nota: Poderão ser feitos alguns ajustes em função de problemas imprevistos.**

PRIMEIRO PERÍODO					SEGUNDO PERÍODO					TERCEIRO PERÍODO				
2. <sup>a</sup>	3. <sup>a</sup>	4. <sup>a</sup>	5. <sup>a</sup>	6. <sup>a</sup>	2. <sup>a</sup>	3. <sup>a</sup>	4. <sup>a</sup>	5. <sup>a</sup>	6. <sup>a</sup>	2. <sup>a</sup>	3. <sup>a</sup>	4. <sup>a</sup>	5. <sup>a</sup>	6. <sup>a</sup>
13	12	12	12	14	10	11	11	12	12	9	9	9	10	10
Aulas previstas: 38					Aulas previstas: 35					Aulas previstas: 29				
Total de aulas previstas: 102														

PERÍODO	CONTEÚDOS	ATIVIDADES	AVALIAÇÃO
<b>Primeiro período</b>  <b>(15 de setembro a 15 de dezembro)</b>	<b>Unidade 1 (módulo introdutório)</b> <b>Um passado sempre presente</b> > A presença e a influência da cultura greco-latina na arte e na língua portuguesas; > Primeiro contacto com a língua latina através de frases e expressões de uso corrente. <b>Unidade 2</b> <b>O Mito</b> > Mitos greco-latinos; > História da língua latina; > Alfabeto e pronúncia; > Constituintes fundamentais da frase; > Casos e funções sintáticas; > Classes de palavras; > Primeira e segunda declinações; > Relação com a língua portuguesa.	▶ Estudo individual; ▶ Tradução; ▶ Leitura de textos; ▶ Fichas de trabalho; ▶ Exercícios gramaticais; ▶ Comentário de texto; ▶ Observação de imagens; ▶ Exploração de páginas <i>web</i> ; ▶ Leitura expressiva; ▶ Resumos; ▶ Exploração etimológica; ▶ Relação com a literatura portuguesa; ▶ Reflexão conjunta; ▶ Trabalhos individuais; ▶ Trabalhos de grupo; ▶ Visualização de filmes/documentários; ▶ Exposições orais; ▶ Utilização de ferramentas da <i>web 2.0</i> ( <i>Animoto, Wordle, Google Docs, espaços wiki, youtube...</i> )	▶ Provas escritas; ▶ Desempenho na aula; ▶ Parâmetros do domínio socio-afetivo indicados na secção dedicada à avaliação.
<b>Segundo período</b> <b>(3 de janeiro a 23 de março)</b>	<b>Unidade 3</b> <b>A fundação de Roma</b> > A origem lendária de Roma; > Funções sintáticas; > Classes de palavras (alargamento do estudo); > Terceira declinação; > Relação com a língua portuguesa. <b>Unidade 4</b> <b>Da Roma do Palatino ao domínio de Itália</b> > O desenvolvimento da cidade; > Graus dos adjetivos; > A frase passiva; > Classes de palavras (alargamento do estudo); > Relação com a língua portuguesa.		▶ Provas escritas; ▶ Desempenho na aula; ▶ Parâmetros do domínio sócio-afetivo indicados na secção dedicada à avaliação.
<b>Terceiro período</b> <b>(10 de abril a 15 de junho)</b>	<b>Unidade 5</b> <b>A religião romana</b> > Os principais deuses; > Classes de palavras (alargamento do estudo); > Quarta declinação; > Relação com a língua portuguesa. <b>Unidade 6</b> <b>A vida em família</b> > A vida quotidiana (a casa, o vestuário, a alimentação...); > Quinta declinação; > Classes de palavras (alargamento do estudo); > Consolidação dos conteúdos		▶ Provas escritas; ▶ Desempenho na aula; ▶ Parâmetros do domínio sócio-afetivo indicados na secção dedicada à avaliação.

Contactos do docente:

e-mail: [luis\\_salema@docentes.esmtg.pt](mailto:luis_salema@docentes.esmtg.pt)

